

Vª REUNIÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
Iª REUNIÃO DO FÓRUM DE COORDENADORES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

18 e 19 de novembro de 2010

Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília
QNN 14 – Área Especial – Ceilândia Sul – Brasília/DF

APRESENTAÇÃO

A discussão sobre a necessidade e a oportunidade da oferta de cursos de graduação na área da Saúde Coletiva para a formação de sanitaristas no âmbito do bacharelado ganhou expressão nacional com a abertura, a partir de 2008, dessa modalidade educativa em 11 Instituições Federais de Educação Superior – IFES, incluídas as mais conceituadas ou tradicionais universidades brasileiras, e representadas todas as regiões geopolíticas do País. Em 2008 foram realizadas 3 reuniões nacionais dos cursos de graduação em saúde coletiva, em Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre. Em 2009 foi realizada a IVª Reunião Nacional no interior do IXº Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão, em Recife. Neste Congresso a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Abrasco assumiu o compromisso com estes cursos de criar, na sua estrutura de gestão, o Fórum de Graduação em Saúde Coletiva, capaz de congrega docentes e discentes, composto por um Fórum de Coordenadores, com representação estudantil, e um Fórum Ampliado, com representação de gestores do Sistema Único de Saúde, de gestores de setores complementares da saúde nas políticas públicas e de movimentos sociais interessados na condução das políticas e sistemas de saúde.

A despeito da oferta simultânea dos cursos, não se verifica identidade unitária em suas propostas, nem convergência de denominação e nem unidade direcional em suas linhas de formação. As reuniões realizadas em Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre contaram com a participação de docentes de cursos aprovados à implantação ou sob essa intenção. A reunião de Recife contou com tal perfil de docentes, mas, também, com os coordenadores e alunos dos cursos já implantados. Em 2010 já são 14 IFES, 02 universidades estaduais, 1 universidade comunitária e 4 universidades privadas com curso de graduação na área, implantados ou em implantação, de bacharelado (duração de 4 anos) ou superior tecnológico (duração de 2 ou 3 anos), em 1 ou 2 campi, com as mesmas ou diferentes Linhas de Formação. A formação de graduação em Saúde Coletiva tem sido debatida e consensos provisórios têm sido construídos na direção da elaboração de um referencial de currículo que possam orientar e consolidar uma unidade nessa nova graduação da área de ciências da saúde, única área na tabela de áreas do conhecimento em ciências da saúde que não apresentava a formação profissional no âmbito da graduação.

Para responder ao desafio de qualificar essa formação profissional, a direção da Abrasco designou, em seu Iº Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, realizado em Salvador, em agosto de 2010, a coordenação pró-tempore do Fórum de Graduação em Saúde Coletiva, cuja tarefa é conduzir o processo de composição do Fórum de Coordenadores. Essa coordenação pró-tempore foi composta pela representação das Universidades Federais da Bahia, Prof. Eduardo Mota – diretor do Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA); do Rio de Janeiro, Prof. Roberto de Andrade Medronho – diretor do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ); e do Rio Grande do Sul, Prof. Ricardo Burg Ceccim – coordenador substituto da Comissão de Graduação em Saúde Coletiva (ComGrad COL), e representação do movimento estudantil, acadêmica Bianca Borges, da UFRJ.

Neste momento, se faz premente a realização da Vª Reunião Nacional da Graduação em Saúde Coletiva e da Iª Reunião do Fórum de Coordenadores de Graduação em Saúde Coletiva, dando desdobramento às acumulações antecedentes e investimento organizativo às decisões recentes.

PARTICIPANTES

Coordenadores, docentes e discentes dos cursos de graduação na área de Saúde Coletiva, implantados ou em implantação; representantes das Comissões Disciplinares e Grupos Temáticos da Abrasco; representantes dos Ministérios da Educação, da Saúde, da Ciência & Tecnologia e do Trabalho; dos Conselhos Nacionais de Educação e de Saúde; dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde; e Movimentos Sociais em Saúde.

OBJETIVOS

- Dar continuidade às discussões relativas à graduação na área da Saúde Coletiva, socializando as acumulações de 2008 a 2010;
- conhecer o conjunto de coordenadores de curso de graduação em Saúde Coletiva;
- conhecer a organização estudantil nacional e por curso;
- discutir empregabilidade & formação profissional, referencial de curso & linhas de formação, e cenários de prática & estágios curriculares, tendo em vista configurar um mínimo de unidade entre práticas e desafios;
- construir uma agenda de trabalho para o Fórum de Coordenadores de Graduação em Saúde Coletiva.

PROGRAMAÇÃO

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
18/11/2010	08:30h às 9:30h	Abertura <ul style="list-style-type: none">• Reitor da Universidade de Brasília: José Geraldo de Sousa Júnior• Presidente da Abrasco: Luiz Augusto Facchini• Diretora da Faculdade de Ceilândia/UnB: Diana Lúcia Moura Pinho• Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde/UnB: Francisco de Assis
	9:30h às 12:30h	Mesa-redonda: Saúde Coletiva – interdisciplinaridade e formação profissional <ul style="list-style-type: none">• UnB• UFBA• UFRJ• UFRGS
	13:30h às 15:30h	Trabalho em Grupos (grupo até 15 participantes) <ul style="list-style-type: none">• Empregabilidade e profissão• Referencial de Curso e Linhas de Formação
	15:30h às 17:30h	Plenária <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos relatórios dos Trabalhos em Grupo• Debatedores convidados: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação (CNE), Ministério do Trabalho e Conselho Nacional de Saúde. Encaminhamentos
	18:00h às 20:00h	Reunião da coordenação pró-tempore do Fórum de Coordenadores de Graduação em Saúde Coletiva

19/11/2010	08:30h às 11:00h	Trabalho em grupo (grupo até 15 participantes) <ul style="list-style-type: none"> • Cenários de Prática e Estágio Curricular Reunião do Fórum de Coordenadores
	11:00h às 12:30h	Plenária <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do relatório do Trabalho em Grupo • Debatedores convidados: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação (CNE), Ministério do Trabalho e Conselho Nacional de Saúde. Encaminhamentos
	13:30h às 16:30h	Plenária <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da proposta de agenda do Fórum de Coordenadores • Debate com docentes e discentes (agenda do Fórum de Graduação para 2011) Agenda Política <ul style="list-style-type: none"> • Construção de Recomendações aos Reitores, ao MEC, ao CNE, ao CNS e aos gestores do SUS • Associativismo à Abrasco (Campanha de Sócios) Encaminhamentos

CERTIFICADOS

Serão fornecidos, pela Abrasco, certificados para **todos** os participantes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZATIVAS

- Serão enviados, pela atual Articulação Nacional dos Cursos de Graduação em Saúde Coletiva, para cada coordenação de curso e cada coordenação de diretório/centro acadêmico os documentos de memória e acumulação prévia de tal Articulação. Essa remessa somente será feita para os endereços fornecidos pela coordenação de curso ou diretório/centro acadêmico, assim identificado.
- Espera-se que cada curso e cada diretório/centro acadêmico realize o debate prévio de conteúdo dessa agenda proposta, remetendo à coordenação pró-tempore um roteiro sugestivo ou mesmo documentos de base para subsidiar os Trabalhos em Grupo.
- Cada curso e cada diretório/centro acadêmico deverá informar à coordenação pró-tempore, impreterivelmente, **até o dia 27/10/2010**, a nominata de seus representantes para as providências de gestão local da Reunião, bem como suas necessidades para a participação.
- A Abrasco e a UnB envidarão esforços de apoio para deslocamento, traslados e hospedagem, entretanto não está anunciada a garantia prévia desse suporte, solicitando-se de cada curso e cada diretório/centro acadêmico suas próprias providências.